

GRUPO LATAM AIRLINES INFORMA AUMENTO DE 25,8% NO LUCRO OPERACIONAL E LUCRO LÍQUIDO DE US\$155,3 MILHÕES PARA O ANO DE 2017

Santiago, Chile, 14 de março de 2018 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LTM; IPSA: LTM), o grupo de Companhias aéreas líder da América Latina, anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o quarto trimestre findo em 31 de dezembro de 2017. “LATAM” ou “Companhia” faz referência à pessoa jurídica consolidada, que inclui Companhias aéreas de passageiro e carga na América Latina. Todos os valores são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) e são expressos em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o Real e o Dólar norte-americano para o trimestre foi de R\$3,25/US\$1,00.

DESTAQUES

- O Grupo LATAM Airlines informou um lucro operacional de US\$270 milhões no quarto trimestre de 2017, um aumento de 38,4% em relação ao lucro operacional de US\$195,2 milhões no quarto trimestre de 2016. A margem operacional atingiu 9,8%, um aumento de 2,2 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado. Essa expansão da margem foi impulsionada pelo aumento dos rendimentos unitários em unidades de negócios de passageiros e de carga, apesar da elevação de 16,9% no custo do combustível durante o trimestre. No ano de 2017, a Companhia atingiu uma margem operacional de 7,0%, alinhada ao *guidance* fornecido, e apresentou uma melhoria em relação à margem operacional de 6,0% registrada em 2016.
- A LATAM registrou um lucro líquido de US\$67,2 milhões no quarto trimestre de 2017, um aumento de 23,6% em relação ao mesmo período de 2016, apesar de uma perda cambial de US\$67,0 milhões causada pela desvalorização de 4,7% do Real no trimestre. No ano de 2017, a Companhia atingiu um lucro líquido de US\$155,3 milhões (ante US\$69,2 milhões em 2016), o melhor resultado na sua história recente.
- A receita total no quarto trimestre chegou a US\$2.767,6 milhões, um aumento de 7,7% no comparativo ano-a-ano, impulsionado principalmente pela maior demanda nos mercados de passageiros, uma taxa de ocupação mais sólida e uma recuperação contínua dos *yields* em todos os mercados da LATAM, resultando em um aumento de 5,3% nas receitas por ASK. Além disso, a receita de cargas aumentou 9,0% no trimestre como resultado de um aumento de 13,1% nas receitas por ATK e confirmando a recuperação apresentada durante o segundo semestre de 2017. No ano de 2017, os rendimentos atingiram US\$10.163,8 milhões, um aumento de 6,7% em relação ao mesmo período de 2016. Isto representa a primeira expansão da receita anual desde a associação da LAN e da TAM.
- O total de despesas operacionais no quarto trimestre aumentou 5,2%, principalmente por causa de uma elevação de 16,9%, ou US\$93,9 milhões, no custo com combustível durante o período pelo incremento do preço do *jet fuel*. Excluindo o custo com combustível, o custo operacional total aumentou 1,6%. No ano de 2017, o custo operacional total aumentou 5,5%, impulsionado por um aumento de 12,7%, ou US\$262,2 milhões, no custo com combustível durante o ano. Excluindo o custo com combustível, os custos operacionais aumentaram 3,3%. Além disso, em 2017, a Companhia reduziu gradualmente a frota operacional de 329 para 307 aeronaves, o que causou despesas extraordinárias relacionadas à devolução das aeronaves.
- A LATAM continuou aprimorando sua estrutura de capital, já que a desalavancagem ainda é uma das principais prioridades da Companhia. Em 2017, a geração livre de caixa¹ atingiu US\$1.379,3 milhões, um

¹ Fluxo de caixa das atividades operacionais – Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento

aumento de US\$830,2 milhões em relação a 2016. Como resultado, a LATAM reduziu sua alavancagem – medida como Dívida Líquida Ajustada/EBITDA – para 4,5x, em comparação aos 5,3x de 2016. Além disso, a liquidez atingiu US\$2,1 bilhões, incluindo dinheiro em caixa e US\$450 milhões de um *revolving credit facility*² (RCF), que tem disponibilidade total, representando 20,3% das receitas dos últimos doze meses.

- Em dezembro de 2017, a LATAM recebeu a certificação Platinum da iniciativa Fast Travel da IATA, que reconhece as companhias aéreas que oferecem opções de autoatendimento durante todo o processo de viagem, de modo a proporcionar mais conforto e controle aos passageiros. A LATAM é o primeiro grupo de companhias aéreas da América Latina e uma das únicas 15 companhias aéreas do mundo a receber esta certificação. O reconhecimento se baseia nas ferramentas de viagem autônomas da Companhia e reafirma o compromisso da LATAM de oferecer uma experiência de viagem líder no setor para os clientes.
- Por fim, em fevereiro de 2018, a LATAM deu início à migração do PSS (*Passenger Service System*) – a plataforma de reserva, inventário e check-in da Companhia – usado pela LATAM Airlines Brasil e LATAM Airlines Paraguai. A migração será concluída durante o primeiro semestre de 2018, resultando em um sistema de reserva unificado para todo o grupo de companhias aéreas e, portanto, um serviço aprimorado para os clientes, bem como uma maior eficiência para a Companhia.

COMENTÁRIOS DE GESTÃO SOBRE O ANO DE 2017

O ano 2017 será definitivamente lembrado como um ano de transformação para a LATAM. Foi um ano desafiante para a Companhia, mas mais uma vez foi possível aprimorar os resultados operacionais, atingir os objetivos financeiros e atingir um progresso significativo em iniciativas estratégicas importantes. Apesar do aumento do preço do combustível, a LATAM atingiu o maior resultado operacional de sua história recente, e o fez com um número menor de aeronaves. Durante o ano, conseguimos nos preparar com sucesso para competir em uma indústria sempre em desenvolvimento, enfrentando novos concorrentes chegando aos nossos mercados, com a maior transformação de nossa história: a introdução do novo modelo de viajar nos nossos mercados domésticos.

Esse novo modelo de viajar, implementado nos mercados domésticos e que atinge quase 76% de nossos passageiros, visa construir uma companhia aérea mais competitiva e sustentável, além de continuar a estimular a demanda e impulsionar o crescimento das viagens aéreas na América do Sul. O novo serviço de compra a bordo e o modelo de diferenciação de tarifas foram totalmente implementados no Chile, Peru, Brasil, Equador e Colômbia. Paralelamente, a Companhia continua trabalhando em iniciativas de eficiência de custos, o que resultou em uma contenção do aumento de preços durante 2017, apesar do efeito de ajustes anuais provocados pela inflação, de custos de implementação não recorrentes e custos associados a devoluções de frota. O controle de custos permanece como uma das prioridades para os próximos anos, pois é um elemento-chave nos mercados competitivos atuais.

Na mesma linha e como parte da estratégia de oferecer um serviço personalizado aos passageiros, a LATAM implementou diversas iniciativas de receitas auxiliares que permitem à Companhia aumentar a geração de receitas e, ao mesmo tempo, oferecendo aos nossos clientes a opção de pagar só pelos atributos que mais valorizam. Como resultado, receitas complementares por passageiro aumentaram 28% em 2017 em relação ao ano anterior, principalmente depois da cobrança pelo primeiro e segundo volumes de bagagens, venda de assentos preferenciais e das mudanças de voos no mesmo dia.

² Sujeito à disponibilidade de base de empréstimo

Em 2017, a LATAM teve o menor nível de compromissos de frota da sua história, resultando em menores investimentos de capital, e portanto menores necessidades de financiamento, como parte da estratégia de desalavancagem e fortalecimento contínuo do seu balanço patrimonial. Neste sentido, a LATAM apresentou melhoria significativa no perfil de pagamento da dívida, ampliando o prazo médio de vencimento e reduzindo o custo médio de sua dívida, ao mesmo tempo em que concluiu o processo de refinanciamento dos títulos emitidos anteriormente pela TAM. Além disso, a LATAM manteve um nível de liquidez saudável durante todo o ano e ampliou suas alternativas de liquidez de curto prazo em caso de necessidade, como o *revolving credit facility*³ de US\$450 milhões.

Como resultado da melhoria no contexto macroeconômico, do crescimento econômico na região e de moedas estáveis em conjunto com a disciplina de capacidade implementada em toda sua malha, a LATAM conseguiu aumentar os rendimentos unitários em todas as unidades de negócios, consolidando o primeiro ano de aumentos de receitas desde a associação em 2012.

Além disso, a LATAM fez grandes progressos na expansão e otimização de sua malha, continuando a fortalecer suas rotas na América do Sul, oferecendo a melhor conectividade dentro da região e para o resto do mundo com tarifas competitivas. Como exemplo, a LATAM lançou 30 novas rotas em 2017, incluindo Santiago-Melbourne, o seu voo mais longo sem escalas. A Companhia também continua a avançar com o processo de regulamentação para desenvolver os *Joint Business Agreements* em conjunto com a American Airlines e a IAG (British Airways e Iberia), tendo recebido já a aprovação das autoridades reguladoras no Brasil, Colômbia e Uruguai, e ficando pendentes apenas as definições no Chile e nos Estados Unidos. Além disso, para 2018, anunciou voos desde São Paulo para novos destinos, como Roma, Boston e Las Vegas, aumentando a conectividade da América Latina com outras regiões do mundo.

DISCUSSÃO E ANÁLISE DA GESTÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2017

A receita total no quarto trimestre de 2017 totalizou US\$2.767,6 milhões em comparação com US\$2.569,3 milhões no quarto trimestre de 2016. O crescimento de 7,7% é principalmente resultado de um aumento de 7,7% na receita de passageiros, bem como um aumento de 9,0% e 5,5% no segmento de carga e outros rendimentos, respectivamente. As receitas de passageiros e de cargas representaram 82,2% e 12,2% do rendimento operacional total, respectivamente, no quarto trimestre de 2017. Os rendimentos totais para o ano de 2017 atingiram US\$10.163,8 milhões em comparação com US\$9.527,1 milhões em 2016. O incremento de 6,7% é explicado principalmente por um aumento de 7,8% na receita de passageiros, bem como um aumento de 0,8% e 2,1% no segmento de cargas e outros rendimentos, respectivamente. As receitas de passageiros e de cargas representaram 83,6% e 11,0% do rendimento operacional total, respectivamente, no ano completo de 2017.

A receita de passageiros aumentou 7,7% no trimestre, resultado de um aumento de 5,3% na receita por assento-quilômetro oferecido (RASK), ao passo que a oferta aumentou 2,3% em relação ao quarto trimestre de 2016. O aumento do RASK foi impulsionado por uma elevação de 4,6% na produção, com uma melhoria da taxa de ocupação de 0,5 p.p. para 85,1%. A recuperação do *yield* durante o trimestre foi impulsionada essencialmente pelo forte ambiente de precificação no segmento internacional, especialmente nas rotas para os Estados Unidos e a Europa.

Os rendimentos por ASK para as principais unidades de negócios de passageiros da LATAM são apresentadas na tabela abaixo:

³ Sujeito à disponibilidade de base de empréstimo

Para o trimestre findo em 31 de dezembro

	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	4Q17	% Variação	4Q17	% Variação	4Q17	% Variação
Unidade de Negócio						
Doméstico SSC	7,6	5,5%	6.321	-0,2%	82,3%	1,1 pp
Doméstico Brasil	7,0	4,0% *	9.274	0,9%	84,7%	1,5 pp
Internacional	6,3	5,6%	19.332	3,8%	86,1%	-0,2 pp
Total	6,5	5,3%	34.927	2,3%	85,1%	0,5 pp

*RASK cresceu 6,6% medido em Reais excluindo a contribuição proporcional de margem da Multiplus

Nota: as receitas incluem receitas de passageiros, intermediação, cobrança de excesso de bagagem, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

As subsidiárias de países de língua espanhola do Grupo LATAM Airlines (SSC), que inclui a LATAM Airlines Chile, LATAM Airlines Peru, LATAM Airlines Argentina, LATAM Airlines Colômbia e a LATAM Airlines Equador, e representam 20,3% da receita total de passageiros, reduziram a oferta doméstica em 0,2% durante o trimestre em comparação com o mesmo período de 2016, impulsionados principalmente pela Argentina, compensando os aumentos na Colômbia e no Equador, ao passo que a oferta no Chile e no Peru apresentou um ligeiro aumento. A demanda medida em RPK aumentou 1,2%, enquanto a taxa de ocupação aumentou 1.1 p.p. para 82,3%. A receita por ASK em dólares americanos aumentou 5,5% no trimestre, como resultado de um ambiente de capacidade mais disciplinado.

Na operação doméstica de passageiros no Brasil – que representa 27,9% da receita total de passageiros – a LATAM Airlines Brasil aumentou a oferta doméstica pela primeira vez após 10 trimestres consecutivos de redução. A oferta doméstica da LATAM Airlines Brasil aumentou 0,9%, fortalecendo sua conectividade, especialmente nos *hubs* de Guarulhos e Brasília, enquanto a demanda medida em RPKs aumentou 2,7% no quarto trimestre de 2017 em relação ao mesmo trimestre de 2016. Como resultado, a taxa de ocupação aumentou 1,5 p.p. para 84,7% e as receitas por ASK aumentaram 4,0% em dólares americanos, enquanto as receitas por ASK aumentaram 6,6% em reais excluindo a contribuição proporcional de margem da Multiplus.

Nas operações de passageiro internacional, que representa 51,8% da receita total de passageiros, a oferta aumentou 3,8% no trimestre. O RASK continua a aumentar, impulsionado principalmente por rotas do Brasil para a Europa e rotas entre os países de língua espanhola e os Estados Unidos. Nas rotas do Brasil para os EUA, a LATAM cresceu 10%, resultado da melhoria nas condições macroeconômicas no Brasil, após oito trimestres consecutivos de ajustes de oferta. A demanda internacional aumentou 3,6%, com a taxa de ocupação de passageiros atingindo 86,1%. Os rendimentos por ASK nas operações internacionais de passageiros aumentaram 5,6% em relação ao quarto trimestre de 2016.

Receitas de carga aumentaram 9,0% no trimestre, atingindo US\$337,0 milhões, impulsionadas por um aumento de 10,3% nos *yields* de carga, enquanto a taxa de ocupação da carga aumentou 58,4%, uma melhoria de 1,4 pontos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2016. As importações da América do Norte e da Europa para o Brasil e o Chile apresentaram uma melhoria em termos de receitas por ATKs, impulsionada por grandes importações de eletrônicos e peças sobressalentes. Os mercados de exportação também estão apresentando um ano de recuperação, impulsionados por uma forte temporada de exportação de frutas, flores e salmão fresco, especialmente do Chile, Argentina, Colômbia e Equador. Os mercados de carga, pela primeira vez desde 2011, estão exibindo sinais de equilíbrio entre os mercados de exportação e importação.

Como resultado, as receitas de carga por ATK aumentaram 13,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, consolidando e melhorando ainda mais a tendência positiva apresentada desde o início do ano, pois a oferta foi ajustada.

No quarto trimestre, a oferta de carga, medida em ATKs, diminuiu 3,6%, o que inclui uma redução de 9,6% nas operações da carga, ao passo que a demanda diminuiu apenas 1,1% no comparativo ano a ano.

Outras receitas aumentaram 5,5%, atingindo US\$156,0 milhões no quarto trimestre de 2017. O aumento deve-se principalmente a maiores receitas da Multiplus e maior subarrendamento de aeronaves (já que a Companhia finalizou o ano com 8 aeronaves operadas por terceiros), em relação ao mesmo período de 2016.

O total de despesas operacionais no quarto trimestre totalizou \$2.497,6 milhões, um aumento de 5,2% em relação ao mesmo período de 2016. Esse aumento é explicado principalmente pelos US\$93,9 milhões de maiores despesas com combustível, causado pelo aumento de 19,6% no preço médio por galão (excluindo *hedge*) em relação ao quarto trimestre de 2016. As despesas operacionais, excluindo o combustível, aumentaram só 1,6%, principalmente como resultado de US\$41,0 milhões de despesas de manutenção mais elevadas, associadas às devoluções da frota e provisões de manutenção realizadas durante o trimestre, em comparação com US\$10,1 milhões dos mesmos custos reconhecidos no quarto trimestre de 2016. As variações nas despesas operacionais foram explicadas principalmente por:

- **Salários e benefícios** aumentaram 4,7%, explicados pelo aumento anual dos salários unitários, principalmente devido ao ajuste da inflação (com base nas taxas 2016), especialmente no Brasil, e a valorização das moedas. Isso foi parcialmente compensado por uma queda de 7,1% no número médio de funcionários no trimestre.
- **Custos com combustível** aumentaram 16,9%, principalmente como resultado do aumento de 19,6% no preço médio do combustível por galão (excluindo *hedge*) em relação ao quarto trimestre de 2016, compensando parcialmente os ganhos de *hedge* de combustível no quarto trimestre de 2017, que totalizaram US\$17,0 milhões, em comparação com os ganhos de *hedge* de combustível de US\$4,4 milhões no mesmo período de 2016. Ao mesmo tempo, a Companhia reconheceu uma perda de US\$3,5 milhões relacionada a operações de *hedge* de moeda estrangeira, em comparação com uma perda de US\$2,9 milhões reconhecida no mesmo período do ano passado.
- **Comissões para agentes** diminuíram 32,8% devido à reversão de uma provisão relativa a comissões de passageiros.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 2,9% em decorrência da incorporação de uma frota maior e mais onerosa, parcialmente compensada por menos três aeronaves, em média, no balanço, em relação ao mesmo período de 2016.
- **Outras tarifas de arrendamento e pouso** aumentaram 10,3%, devido à elevação das tarifas aeronáuticas, particularmente na Argentina, bem como a maiores custos de movimentação devido ao aumento da operação.
- **Despesas com serviços de passageiros** aumentaram 8,6% em função do aumento do número de passageiros transportados durante o trimestre e de maiores custos com entretenimento de bordo no trimestre.
- **Arrendamento de aeronaves** diminuíram 8,6% em decorrência da redução de 18 aeronaves no número médio de aeronaves da frota sob arrendamentos operacionais, compensando o aumento do custo unitário de arrendamento, já que a Companhia possui aeronaves mais modernas sob arrendamentos operacionais.
- **Despesas de manutenção** aumentaram 53,2% devido aos custos de entrega associados à devolução de 4 aeronaves durante o trimestre e maiores provisões de manutenção, que totalizaram US\$41,0 milhões, US\$30,9 milhões a mais do que no mesmo trimestre do ano anterior.
- **Outras despesas operacionais** diminuíram 9,7%, principalmente como resultado das iniciativas de eficiência implementadas pela Companhia, parcialmente compensadas por maiores custos de publicidade e marketing.

Resultados não operacionais

- **Receitas com juros** diminuíram US\$9,8 milhões para US\$12,0 milhões no quarto trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016, em decorrência de menores taxas de juros no Brasil.
- **Despesas com juros** diminuíram 14,7% para US\$90,2 milhões no quarto trimestre de 2017, em relação aos US\$105,8 milhões no mesmo período de 2016, principalmente devido à redução da dívida bruta de 8,3%.
- Em **Outras receitas (despesas)**, a Companhia registrou uma perda líquida de US\$54,3 milhões, incluindo US\$67,0 milhões em perdas cambiais. Isso se compara à perda líquida de US\$81,8 milhões em outras receitas (despesas) no quarto trimestre de 2016, que incluiu uma perda cambial de US\$11,2 milhões.

O lucro líquido no quarto trimestre atingiu US\$67,2 milhões, um aumento de US\$12,8 milhões em relação ao mesmo período de 2016, explicado principalmente por um aumento de US\$74,9 milhões na receita operacional e um aumento de US\$33,2 milhões no resultado não operacional, parcialmente compensado por US\$100,0 milhões em impostos mais elevados, reconhecidos no quarto trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

No final do quarto trimestre de 2017, a LATAM informou US\$1.614 milhões em caixa e equivalentes de caixa, incluindo alguns investimentos de alta liquidez, contabilizados como outros ativos financeiros circulantes. Além disso, a posição de liquidez da Companhia foi elevada em US\$450 milhões pela linha do *revolving credit facility*⁴ (RCF), que permaneceu no mesmo nível em relação ao trimestre anterior. Assim, a posição de liquidez da LATAM totalizou 20,3% da receita líquida dos últimos doze meses até 31 de dezembro de 2017.

Os compromissos da frota para 2018 totalizam US\$714 milhões, com aproximadamente US\$255 milhões alocados para a frota *on-balance*. Para 2019, os compromissos da frota projetados somam US\$1.213 milhões. A Companhia está trabalhando continuamente para ajustar a frota para o ambiente de demanda atual, de modo que possa otimizar sua utilização e, assim, maximizar a lucratividade.

Além disso, a LATAM espera investir cerca de US\$650 milhões em CAPEX não relativos à frota em 2018, que inclui: ativos intangíveis, manutenção de frota e itens não relacionados a frota, despesas com motores sobressalentes e componentes da frota, além de despesas relacionadas à modernização das cabines dos Boeing 767 e 777. Esse número também inclui a implementação do novo *Passenger Service System*, trocando a operação do Brasil para o Sabre, atualmente em curso, e cuja conclusão é esperada para o primeiro semestre de 2018.

No final do trimestre, a dívida financeira líquida da LATAM totalizou US\$6,3 bilhões, uma redução de US\$393,5 milhões em relação ao trimestre anterior, diminuindo sua alavancagem para 4,5x, de 4,9x registrado em setembro de 2017. Para 2018, a Companhia possui US\$987 milhões em vencimentos da dívida.

Em relação às operações de *hedge*, o objetivo principal da Política de Hedge do Grupo LATAM Airlines é proteger o risco de liquidez, a médio prazo, dos aumentos de preços do combustível e depreciação da moeda brasileira e, ao mesmo tempo, se beneficiar da redução de preços do combustível e apreciação da moeda brasileira. Dessa forma, a Companhia cobre uma parcela do consumo estimado de combustível e exposição operacional ao real brasileiro. As posições de *hedge* por trimestre para os próximos meses são exibidas na tabela abaixo:

⁴ Sujeito à disponibilidade de base de empréstimo

	1Q18	2Q18	3Q18	4Q18
Posições de hedge				
Consumo estimado de combustível	20%	40%	44%	23%
Exposição operacional em reais (US\$ milhões) ⁽¹⁾	100	100	100	60

(1) Exposição operacional anual em reais estimada US\$600 milhões.

PLANO DE FROTA LATAM

Em 2017, a LATAM recebeu 4 aeronaves e devolveu 21, mantendo 8 aeronaves sob contratos de subarrendamento, em comparação com 3 subarrendadas em 2016, finalizando o ano com uma frota operacional de 307 aeronaves, uma redução de 22 unidades em relação a 2016.

Para o ano de 2018, há uma solicitação de 10 novas aeronaves. A Companhia está incorporando à operação 2 Airbus A350, anteriormente subarrendadas para a Qatar, mais 1 Boeing 767-300F, que será convertido de aeronave de passageiros Boeing 767-300 para um cargueiro, ao passo que 5 aeronaves serão devolvidas, finalizando o ano com uma frota operacional de 316 aeronaves. Para 2019, a Companhia receberá 14 novas aeronaves e devolverá 8 unidades, mais 1 Boeing 767-300F, que será convertido de aeronave de passageiros Boeing 767-300 para um cargueiro, terminando o ano com uma frota operacional de 322 aeronaves. Com isso, os compromissos da frota para 2018 e 2019 totalizam US\$714 milhões e US\$1.213 milhões, respectivamente.

No final do ano	2016	2017	2018E	2019E
FROTA PASSAGEIROS				
Narrow Body				
Airbus A319-100	48	46	46	46
Airbus A320-200	146	126	121	119
Airbus A320 Neo	2	4	10	14
Airbus A321-200	47	47	49	49
Airbus A321 Neo	-	-	2	6
TOTAL	243	223	228	234
Wide Body				
Boeing 767-300	37	36	35	29
Airbus A350-900	7	5	9	13
Boeing 777-300 ER	10	10	10	9
Boeing 787-8	10	10	10	10
Boeing 787-9	12	14	14	16
TOTAL	76	75	78	77
FROTA CARGA				
Boeing 777-200F	2	0	-	-
Boeing 767-300F	8	9	10	11
TOTAL FROTA CARGA	10	9	10	11
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	329	307	316	322
Subarrendamento				
Airbus A320-200	-	5	5	5
Airbus A350-900	-	2	-	-
Boeing 767-300F	3	1	-	-
TOTAL SUBARRENDAMENTO	3	8	5	5
TOTAL FROTA	332	315	321	327
Compromissos de frota (US\$ milhões)	1.950	326	714	1.213

Nota: Esta tabela não inclui um B777-200F atualmente em subarrendamento a um terceiro, que foi reclassificado de propriedade, planta e equipamentos para a venda.

GUIDANCE

A LATAM mantém seu *guidance* preliminar para 2018, anunciado em 4 de janeiro, calculando uma margem operacional para todo o ano de 2018 na faixa de 7,5% a 9,5%, e um crescimento de oferta para 2018 entre 5,0% e 7,0%.

	2017		2018
	Guidance	Atual	Guidance
Crescimento ASK (Passageiros) Total	1% - 2%	1%	5% - 7%
Internacional	4% - 5%	4%	6% - 8%
Mercado interno Brasil	~(3%)	(4%)	2% - 4%
Mercado interno SSC	1% - 2%	0%	6% - 8%
Crescimento ATK (Carga)	(12%) - (10%)	(7%)	1% - 3%
Margem Operacional	6,0% - 8,0%	7,0%	7,5% - 9,5%

A LATAM arquivou seus demonstrativos financeiros trimestrais para o período de três meses findo em 31 de dezembro de 2017 na *Superintendencia de Valores y Seguros* do Chile em 14 de março de 2018. Esses demonstrativos financeiros estarão disponíveis nos idiomas espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre o LATAM Airlines Group S.A.

O Grupo LATAM Airlines é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos maiores do mundo em conectividade. Oferece serviços aéreos para cerca de 137 destinos em 24 países, e está presente em 6 mercados domésticos da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru) e mantém operações internacionais na região e para Europa, Estados Unidos, Caribe, Oceania e África.

LATAM Airlines Group tem em torno de 43 mil funcionários com mais de 1.300 voos diários e 67 milhões de passageiros transportados ao ano.

Com uma frota jovem e moderna, o Grupo LATAM Airlines conta com 315 aviões, incluindo Boeing 787, Airbus A350, A321 e A320neo como os modelos mais modernos em suas categorias.

O Grupo LATAM Airlines (antes LAN Airlines) é formado por filiais no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, LATAM CARGO e suas filiais; além da TAM S.A e suas filiais TAM Linhas Aéreas S.A. (LATAM Airlines Brasil), incluindo as suas unidades de negócio TAM Transportes Aéreos Del Mercosur S.A. (LATAM Airlines Paraguay) e Multiplus S.A.

LATAM é a marca adotada pelas empresas membro do Grupo LATAM Airlines. Ela está sendo implementada em seus produtos e serviços, de acordo com um plano gradual de integração.

O Grupo LATAM Airlines é o único grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos três no mundo a ingressar no Índice de Sustentabilidade Dow Jones World, pelo quarto ano consecutivo, tendo sido reconhecido por suas práticas sustentáveis, com base em critérios econômicos, sociais e ambientais.

As ações do Grupo LATAM Airlines são negociadas na bolsa de Santiago e na bolsa de Nova York em forma de ADRs.

Qualquer consulta comercial ou relacionada à marca pode ser realizada em www.latam.com. Mais informações financeiras estão disponíveis em www.latamairlinesgroup.net

Nota sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir palavras como "pode", "esperar", "pretender", "antecipar", "estimar", "acreditar" ou outras expressões semelhantes. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações têm como base os planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida neles. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão fora do controle da LATAM e difíceis de prever. Nós o advertimos de que uma série de fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diferem materialmente daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos nos documentos que arquivamos na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o quarto trimestre de 2017 (em milhares de dólares norte-americanos)

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro		
	2017	2016	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2.274.578	2.112.404	7,7%
Carga	337.020	309.054	9,0%
Outras	155.981	147.854	5,5%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2.767.579	2.569.312	7,7%
DESPESAS			
Pessoal	-519.783	-496.525	4,7%
Combustíveis	-650.909	-557.018	16,9%
Comissões	-50.125	-74.637	-32,8%
Depreciação e Amortização	-253.725	-246.564	2,9%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-314.429	-285.166	10,3%
Serviço de Passageiros	-82.636	-76.116	8,6%
Arrendamento de Aeronaves	-136.472	-149.379	-8,6%
Manutenção	-117.234	-76.510	53,2%
Outras Despesas Operacionais	-372.242	-412.229	-9,7%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2.497.555	-2.374.144	5,2%
RESULTADO OPERACIONAL	270.024	195.168	38,4%
<i>Margem Operacional</i>	9,8%	7,6%	2,2 pp
Receitas Financeiras	12.039	21.802	-44,8%
Despesas Financeiras	-90.233	-105.773	-14,7%
Outras Receitas / Despesas	-54.284	-81.755	-33,6%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	137.546	29.442	367,2%
Imposto	-65.901	34.136	-293,1%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	71.645	63.578	12,7%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	67.164	54.345	23,6%
Acionistas Minoritários	4.481	9.233	-51,5%
RESULTADO LÍQUIDO	67.164	54.345	23,6%
<i>Margem Líquida</i>	2,4%	2,1%	0,3 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-47,9%	115,9%	-163,9 pp
EBITDA	523.749	441.732	18,6%
<i>EBITDA Margem</i>	18,9%	17,2%	1,7 pp.
EBITDAR	660.221	591.111	11,7%
<i>EBITDAR Margem</i>	23,9%	23,0%	0,8 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o período de doze meses findo em 31 de dezembro (em milhares de dólares norte-americanos)

	Para os doze meses findo em 31 de dezembro		
	2017	2016	% Change
RECEITAS			
Passageiros	8.494.477	7.877.715	7,8%
Carga	1.119.430	1.110.625	0,8%
Outras	549.889	538.748	2,1%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	10.163.796	9.527.088	6,7%
DESPESAS			
Pessoal	-2.023.634	-1.951.133	3,7%
Combustíveis	-2.318.816	-2.056.643	12,7%
Comissões	-252.474	-269.296	-6,2%
Depreciação e Amortização	-1.001.625	-960.328	4,3%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-1.172.129	-1.077.407	8,8%
Serviço de Passageiros	-288.662	-286.621	0,7%
Arrendamento de Aeronaves	-579.551	-568.979	1,9%
Manutenção	-430.825	-366.153	17,7%
Outras Despesas Operacionais	-1.381.546	-1.422.625	-2,9%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-9.449.262	-8.959.185	5,5%
RESULTADO OPERACIONAL	714.534	567.903	25,8%
<i>Margem Operacional</i>	7,0%	6,0%	1,1 pp
Receitas Financeiras	78.695	74.949	5,0%
Despesas Financeiras	-393.286	-416.336	-5,5%
Outras Receitas / Despesas	-25.725	47.358	-154,3%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	374.218	273.874	36,6%
Imposto	-173.504	-163.204	6,3%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	200.714	110.670	81,4%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	155.304	69.220	124,4%
Acionistas Minoritários	45.410	41.450	9,6%
RESULTADO LÍQUIDO	155.304	69.220	124,4%
<i>Margem Líquida</i>	1,5%	0,7%	0,8 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-46,4%	-59,6%	13,2 pp
EBITDA	1.716.159	1.528.231	12,3%
<i>EBITDA Margem</i>	16,9%	16,0%	0,8 pp.
EBITDAR	2.295.710	2.097.210	9,5%
<i>EBITDAR Margem</i>	22,6%	22,0%	0,6 pp.

LATAM Airlines Group S.A. Dados Operacionais Consolidados

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro			Para os doze meses findo em 31 de dezembro		
	2017	2016	Var. %	2017	2016	Var. %
Sistema						
Receitas Operacionais por ASK (US Cent)	7,9	7,5	5,3%	7,5	7,1	5,6%
Despesas por ASK (US Cent)	7,2	7,0	2,9%	6,9	6,6	4,4%
Despesas por ASK ex fuel (US Cent)	5,3	5,3	-0,6%	5,2	5,1	2,2%
Galões de Combustível Usado (milhão)	297,8	299,4	-0,5%	1.156,1	1.185,5	-2,5%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	8,5	8,8	-2,7%	8,5	8,8	-3,5%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	2,17	1,85	17,4%	2,0	1,7	17,5%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	2,23	1,87	19,6%	2,0	1,7	21,1%
Distância Rota Média (km)	1.686,8	1.692,1	-0,3%	1,7	1,7	1,5%
Número Total de Pessoal (promédio)	42.985	46.264	-7,1%	43.593	48.260	-9,7%
Número Total de Pessoal (fim do período)	43.095	45.916	-6,1%	43.095	45.916	-6,1%
Passageiros						
ASKs (milhão)	34.927	34.155	2,3%	136.398	134.968	1,1%
RPKs (milhão)	29.710	28.872	2,9%	115.693	113.627	1,8%
Passageiros Transportados (milhares)	17.614	17.063	3,2%	67.146	66.960	0,3%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	85,1%	84,5%	0,5 pp	84,8%	84,2%	0,6 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	7,7	7,3	4,6%	7,3	6,9	5,9%
Receitas por ASK (US Centavos)	6,5	6,2	5,3%	6,2	5,8	6,7%
Carga						
ATKs (milhão)	1.642	1.703	-3,6%	6.230	6.704	-7,1%
RTKs (milhão)	959	970	-1,1%	3.421	3.466	-1,3%
Toneladas Transportadas (milhares)	246	255	-3,5%	896	944	-5,1%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	58,4%	57,0%	1,4 pp	54,9%	51,7%	3,2 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	35,1	31,9	10,3%	32,7	32,0	2,1%
Receitas por ATK (US Centavos)	20,5	18,2	13,1%	18,0	16,6	8,5%

Nota: As despesas por ASK incluem a capacidade só de passageiros, por quanto não são comparáveis com outras companhias aéreas que não tem operações de carga.

LATAM Airlines Group S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de dezembro 2017	Em 31 de dezembro 2016
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.142.004	949.327
Aplicações financeiras	559.919	712.828
Outros ativos não financeiros	221.188	212.242
Contas a receber	1.214.050	1.107.889
Contas a receber à entidades relacionadas	2.582	554
Estoques	236.666	241.363
Tributos diferidos	77.987	65.377
Ativos não-correntes a venda	291.103	337.195
Total ativos circulantes	3.745.499	3.626.775
Outros ativos financeiros, não circulantes	88.090	102.125
Outros ativos não financeiros, não circulantes	220.807	237.344
Contas a receber, não circulantes	6.891	8.254
Intangíveis exceto goodwill	1.617.247	1.610.313
Goodwill	2.672.550	2.710.382
Propriedades, instalações e equipamentos	10.065.335	10.498.149
Ativos para impostos circulante, não circulante	17.532	20.272
Impostos diferidos	364.021	384.580
Total ativos não circulantes	15.052.473	15.571.419
Total Ativos	18.797.972	19.198.194
Passivos & Patrimônio		
Outros passivos financeiros, circulante	1.300.949	1.839.528
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	1.695.202	1.593.068
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	760	269
Outras provisões, circulante	2.783	2.643
Obrigações fiscais, circulante	3.511	14.286
Outros passivos não financeiros, circulante	2.823.963	2.762.245
Passivos incluídos em grupos de ativos para alienação classificados como detidos para venda	15.546	10.152
Total passivo circulante	5.842.714	6.222.191
Outros passivos não circulante	6.605.508	6.796.952
Contas a pagar	498.832	359.391
Provisões	374.593	422.494
Tributos diferidos	949.697	915.759
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	101.087	82.322
Outras Obrigações	158.305	213.781
Total passivo não circulante	8.688.022	8.790.699
Total Passivos	14.530.736	15.012.890
Capital Social Realizado	3.146.265	3.149.564
Reservas de Capital	475.118	366.404
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	554.884	580.870
Participação dos acionistas controladores	4.176.089	4.096.660
Participação dos acionistas não controladores	91.147	88.644
Total Patrimônio	4.267.236	4.185.304
Total Passivos & Patrimônio	18.797.972	19.198.194

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de dezembro 2017	Em 31 de dezembro 2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	10.595.718	9.918.589
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	73.668	70.359
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(6.722.713)	(6.756.121)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(1.955.310)	(1.820.279)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(223.706)	(162.839)
Devolução de imposto de renda (pago)	(91.986)	(59.556)
Outras entradas (saídas) de caixa	(8.931)	(209.269)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	1.666.740	980.884
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Fluxo de caixa gerado pela perda de controle de subsidiárias ou outros negócios	6.503	-
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	3.248.693	2.969.731
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(3.106.411)	(2.706.733)
Venda de ativo imobilizado	51.316	76.084
Aquisição de ativo imobilizado	(403.666)	(694.370)
Venda de ativo intangíveis	-	1
Aquisição de ativos intangíveis	(87.318)	(88.587)
Receita financeira	12.684	11.242
Outras entradas (saídas) de caixa	(9.223)	843
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(287.422)	(431.789)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com emissão de ações	-	608.496
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	1.305.384	1.820.016
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	132.280	279.593
Pagamento de empréstimos	(1.829.191)	(2.121.130)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro	(344.901)	(314.580)
Dividendos pagos	(66.642)	(41.223)
Juros pagos	(389.724)	(398.288)
Outras entradas (saídas) de caixa	13.706	(229.163)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	(1.179.088)	(396.279)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	200.230	152.816
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(7.553)	43.014
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	192.677	195.830
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	949.327	753.497
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.142.004	949.327

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de dezembro 2017	Em 31 de dezembro 2016
Total Ativos	18.797.972	19.198.194
Total Passivos	14.530.736	15.012.890
Total Patrimônio	4.267.236	4.185.304
Total Passivos & Patrimônio	18.797.972	19.198.194
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	6.782.135	7.582.559
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.109.505	1.022.361
Outros passivos curto prazo e longo prazo	0	0
Dívida Total	7.891.640	8.604.920
Caixa e equivalentes de caixa	-1.614.236	-1.486.318
Dívida Líquida Total	6.277.404	7.118.602
E mais: 7 x locações nos últimos doze meses	4.056.864	3.982.853
Dívida Líquida ajustada	10.334.268	11.101.455

(*) Nota: Inclui participação minoritária

LATAM Airlines Group S.A.

Principais Indicadores Financeiros

	Em 31 de dezembro 2017	Em 31 de dezembro 2016
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	15,9%	15,6%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares)	11.948.504	12.587.773
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	5,2	6,0
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares)	10.334.268	11.101.455
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	4,5	5,3

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	Em 31 de dezembro de 2017		
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	9	37	46
Airbus A320-200	38	88	126
Airbus A320- Neo	3	1	4
Airbus A321-200	17	30	47
Airbus A330-200	-	-	-
Airbus A350-900	2	3	5
Boeing 767-300	2	34	36
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-8	4	6	10
Boeing 787-9	10	4	14
TOTAL	91	207	298
Frota Carga			
Boeing 777-200F	-	-	-
Boeing 767-300F	2	7	9
TOTAL	2	7	9
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	93	214	307
Subarrendamento			
Airbus A320-200	-	5	5
Airbus A350-900	-	2	2
Boeing 767-300F	-	1	1
TOTAL SUBARRENDAMENTO	-	8	8
TOTAL FROTA	93	222	315

Nota: Esta tabela não inclui um B777-200F atualmente em subarrendamento a um terceiro, que foi reclassificado de propriedade, planta e equipamentos para a venda.